

Suponha que você tenha sido aprovado no vestibular. Suponha também que você tenha se candidatado a escrever um artigo para a seção *Calouro de destaque* do jornal de sua faculdade. Você, então, foi pesquisar um tema relevante no debate público atual e se deparou com vários casos de greve de fome no ano de 2005. O caso de maior repercussão foi o do bispo Dom frei Luiz Flávio Cappio, mas além deste você encontrou vários outros casos, apresentados logo abaixo.

Esta prova de redação consiste, portanto, no artigo que você teria escrito para o jornal da faculdade sobre o tema: **greve de fome — artifício legítimo de reivindicação ou uma forma de chantagem?** Observe, para isso, os seguintes pontos:

- 1 – Sua redação deve ter a mesma estrutura que teria um artigo de jornal (inclusive **título**).
- 2 – Trata-se de um artigo de opinião, ou seja, um texto em que você apresente um ponto de vista sobre a **greve de fome**.
- 3 – Nesse tipo de texto, há necessidade não só de apresentar um ponto de vista, mas de defendê-lo com argumentos.
- 4 – Em seu texto, você deve fazer menção explícita a pelo menos dois dos textos que compõem a coletânea a seguir. Além disso, a presença de outros dados valorizará sua redação.

Coletânea de textos

Texto 1

Ambientalista adere à greve de fome

A greve de fome do funcionário do Ibama Márcio Castro das Mercês, 52, contra o abandono pelo governo da Reserva Biológica do Tinguá, em Nova Iguaçu (Baixada Fluminense, no Rio), iniciada sábado, ganhou um reforço ontem. Aderiu ao protesto o ecologista Ricardo Portugal, 45, dirigente da ONG Defensores Ambientais do Gericinó-Mendanha-Tinguá.

Mercês e Portugal estão desde as 11h de ontem dentro de um jaula de bambu, coberta por um carpete fino, montada ao lado da portaria do prédio do Ibama na praça 15 (centro do Rio).

Os quatro carros do Ibama em Tinguá estão quebrados. Não há verba para combustível e manutenção. O prédio onde os funcionários ficam pode desabar.

Mercês também protesta contra sua transferência para o Parque Nacional da Serra dos Órgãos (região serrana do Estado), decidida pelo próprio Ibama.

Na semana passada, o gerente do Ibama no Rio, Edson Bedim, disse que Mercês havia sido transferido por causa das ameaças que estaria recebendo em Tinguá.

Bedim disse que a reserva não poderia gerar um “segundo mártir” – o ambientalista Dionísio Júlio Ribeiro Filho foi assassinado em Tinguá no início do ano.

Ontem, o Ibama divulgou que Mercês não será mais transferido, mas não há recursos disponíveis para as demais reivindicações.

Texto 2

Magnata russo faz greve de fome

O magnata russo do petróleo Mikhail Khodorkovsky anunciou que está fazendo greve de fome em apoio a seu amigo Platon Lebedev. Khodorkovsky, que está preso por fraude e sonegação de impostos, iniciou a greve porque Lebedev – que foi condenado junto com ele – foi removido para uma solitária, apesar de, de acordo com Khodorkovsky, estar doente. “É óbvio que eles [o governo russo] jogaram meu amigo na solitária para se vingarem de mim”, afirmou mensagem postada num site de simpatizantes do magnata. O julgamento de Khodorkovsky foi considerado por muitos uma represália do governo de Vladimir Putin por ele financiar a oposição

Folha de S. Paulo, 24/08/05, p. A 17

Texto 3

Trabalhadores da Febem fazem greve de fome em Brasília

Cerca de 50 trabalhadores da Febem (Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor) de São Paulo iniciaram nesta terça-feira uma greve de fome na praça dos Três Poderes, em Brasília. O movimento não tem data para terminar.

Em carta, o sindicato dos trabalhadores alega que os motivos da greve são as políticas adotadas pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB), que culminou com a demissão de 1.751 funcionários da instituição em fevereiro deste ano. Para o sindicato, a demissão gerou a onda de rebeliões e motins que ocorreram a partir daquele mês.

O sindicato também afirma que o governo não tem cumprido as decisões do TRT (Tribunal Regional do Trabalho) e do TST (Tribunal Superior do Trabalho), não reintegrando os funcionários demitidos ao trabalho.

A assessoria de imprensa da Febem foi procurada pela reportagem, mas ainda não se pronunciou.

Folha de S. Paulo, 08/11/05

CARTAS DE LEITORES SOBRE A GREVE DE FOME DO BISPO CAPPIO

São Francisco

“Não vou entrar no mérito de se a transposição das águas do rio São Francisco deve ser feita ou não, mas, sim, na atitude autoritária do bispo Luiz Flávio Cappio. À margem de todas as discussões e fóruns realizados para discutir a questão, eis que surge um messias se sobrepondo aos meios democráticos e apelando para emoção. Como um homem-bomba, ele impõe sua opinião e deixa a democracia como refém. No Brasil atual, uma greve de fome só seria aceitável se os direitos fundamentais, garantidos pela Constituição, estivessem ameaçados. Não é esse o caso. Todos os meios democráticos estão abertos para contestar decisões e, sobretudo, manifestar opiniões. Como será que pensam os bispos das regiões que seriam/serão beneficiadas pela transposição?”

Carlos Eduardo Entini (São Paulo, SP)

“Considerarei muito feliz o teor da carta do leitor Carlos Eduardo Entini, publicada nesta seção no dia 11 passado. Com sua greve de fome, o bispo Luiz Flávio Cappio exercitou o mais lamentável autoritarismo e deixou a democracia brasileira na condição de refém. Foi chantagem, e das mais baixas.”

Mônica Nóbrega (São Paulo, SP)

“Será que o bispo Cappio não tem problemas mais importantes para combater com sua vida? Sugiro que o bispo faça greve de fome contra a prostituição infantil, uma praga nordestina, contra o caixa dois, uma praga nacional, contra a insegurança pública, uma praga impune, contra o estado de calamidade da saúde pública, da educação pública, da previdência pública e contra o indecente salário mínimo. O bispo, no mínimo, está pecando contra a própria vida.”

Roberto Bittencourt dos Santos (Rio de Janeiro, RJ)

“Pelo bem do povo brasileiro, o bispo Luiz Cappio poderia agora entrar em greve de fome contra as altas taxas de juros e também contra a sufocante carga tributária. Só assim mesmo para esse governo se mover.”

Alexandre Aleixo Pereira (São Paulo, SP)

“No “Toda Mídia” de 4/10 (Brasil), Nelson de Sá titula como “O suicida” sua coluna de análise da cobertura dada pela imprensa à greve de fome do bispo de Barra, dom frei Luiz Flávio Cappio. Em dois outros lugares de seu breve comentário, dom Luiz é tratado como “bispo suicida” ou como “suicida baiano”. Ghandi, em suas muitas greves de fome para protestar contra os abusos do governo colonial britânico ou para forçar hindus e muçulmanos a cessarem os conflitos entre si e a sentarem-se à mesa de negociação política, nunca foi tachado de “suicida”, nem mesmo pelos seus maiores inimigos. Pode-se discordar da posição de dom Luiz, e assiste ao jornalista esse direito, mas não se pode tentar desqualificar um gesto de humana grandeza e desprendimento, o qual merece respeito, e não comentários que beiram ao deboche.”

José Oscar Beozzo (São Paulo, SP)

“Surpresos e indignados com o teor da reportagem “Jejum de bispo tem crítica de religiosos e apoio popular” (Brasil, 5/ 10), nós, os franciscanos da Província de Santa Cruz, de Minas Gerais e sul da Bahia, gostaríamos de expressar a nossa insatisfação. Conforme o nosso manifesto “Franciscanos apóiam dom Luiz na luta contra a transposição do rio São Francisco”, afirmamos que não somos contra dom Luiz Flávio Cappio e seu gesto radical. O que afirmamos na entrevista é que não queremos a morte de dom Luiz e de ninguém por causa da transposição do São Francisco. O que queremos é a vida de dom Luiz, do rio São Francisco e de nossos irmãos que dele dependem para viver e que o governo Lula reveja sua posição em relação à transposição das águas. O gesto de dom Luiz não é de “homem-bomba”, conforme afirma a reportagem, mas de coragem profética.”

Frei Eduardo Metz e Frei Jacir de Freitas Faria (Belo Horizonte, MG)

RASCUNHO

- 1. _____
- 2. _____
- 3. _____
- 4. _____
- 5. _____
- 6. _____
- 7. _____
- 8. _____
- 9. _____
- 10. _____
- 11. _____
- 12. _____
- 13. _____
- 14. _____
- 15. _____
- 16. _____
- 17. _____
- 18. _____
- 19. _____
- 20. _____
- 21. _____
- 22. _____
- 23. _____
- 24. _____
- 25. _____
- 26. _____
- 27. _____
- 28. _____
- 29. _____
- 30. _____